

Secretaria de
**Justiça, Direitos
Humanos e Cidadania**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação

CLIPPING

30 de Julho 2019





DATA	30/07/2019	DIA DA SEMANA	Terça
VEÍCULO	Portal Marcos Santos	EDITORIA/ COLUNA	Cidades
LINK	https://www.portalmarcossantos.com.br/2019/07/30/pf-faz-acao-em-manaus-alvo-e-investigado-por-contrato-de-refeicao-para-presos/		
TÍTULO	PF faz ação em Manaus alvo é investigado por contrato de refeição para presos		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		SIM	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		Positivo	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



A Polícia Federal está com ação na capital Manaus nesta terça-feira (30) e mandados de busca e apreensão estariam sendo cumpridos no conjunto Morada do Sol, nos condomínios Unique e Coral Gables.

PF faz ação

Até às 8h30, a Superintendência da PF no Amazonas não havia divulgado informações sobre a ocorrência. Um dos alvos de busca e apreensão seria o empresário identificado como Gustavo Macário Bento.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping JULHO/19

Em 2017, o Ministério Público do Amazonas (MP-AM) instaurou inquérito civil para investigar possível ato de improbidade administrativa em contrato firmado há quatro anos entre o Estado e a empresa GH Macário Bento, que receberia anualmente R\$ 31,1 milhões da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) para fornecimento de alimentação a presos e a policiais civis e militares na capital e no interior.

Investigação

O contrato alvo da investigação foi celebrado em 15 de julho de 2013 pela Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc) e publicado quase um mês depois no Diário Oficial do Estado (DOE), edição de 15 de agosto do mesmo ano.

Assinou como representante legal da empresa Gustavo Henrique Macário Bento. Segundo a portaria publicada pelo MP, o objeto do inquérito não se limitava a possíveis irregularidades no fornecimento de refeições nas delegacias e presídios do interior do Estado. A investigação abrange o contrato firmado em 2013 bem como os sete aditivos assinados pela Sejus e depois pela sua sucessora, a Seap.

Presos

A empresa, segundo dados do Portal da Transparência, foi contratada para fornecer refeições para agentes penitenciários, policiais militares de plantão e dos presos alocados no Complexo Penitenciário Anísio Jobim que estavam no Regime Semiaberto, na cadeia Raimundo Vidal Pessoa (já desativada hoje), na Casa do Albergado, no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP), e nas Unidades Prisionais de Coari, Humaitá, Itacoatiara, Maués, Manacapuru, Parintins, Tabatinga e Tefé.

